



O USO DE FILMES NO ENSINO DE BIOLOGIA

Giovana Laís Eckert (apresentador)¹,
Erica do Espírito Santo Hermel²

Categoria: Pesquisa

Resumo: A utilização de filmes em sala de aula configura grande valor didático, apresentando de forma visual os conteúdos estudados, gerando relações que levam ao entendimento do assunto. A presente pesquisa buscou identificar a importância e as dificuldades decorrentes do uso de recursos audiovisuais na disciplina de Biologia na Educação Básica, utilizando exemplos para melhor ilustrar sua abordagem em sala de aula. A partir de conversas com educadores da área de Ciências e Biologia, consulta em bibliografias que tratam do assunto e pesquisa em sites destinados a facilitar o entendimento dos conteúdos escolares, coletou-se cerca de 50 títulos, sendo definidos critérios de análise, compostos por uma ficha de identificação - contendo nome, duração, restrições, ano, gênero e público-alvo, sinopse, além dos conteúdos envolvidos e como explorá-los, visando facilitar seu uso em sala de aula. Ainda, com o apoio de referencial teórico, foi possível identificar sua relevância e os problemas relacionados ao seu uso como material didático. Na maioria das vezes, o filme é utilizado de maneira inadequada, seja por falta de recursos da escola, tempo de aula, pela escolha de uma obra que não cativa os alunos, ou simplesmente pelo enredo não ter relação com os conteúdos vistos. Da mesma forma, por vezes, o filme é usado como solução de problemas inesperados, como a falta de professores, gerando a concepção errônea de que aula com filme é aula sem importância. Torna-se necessário ao professor assisti-lo com antecedência, tendo precauções sobre cenas inadequadas para a faixa etária dos alunos. Em certos gêneros, como ficção - muito utilizado na Biologia - deve-se ter atenção a fenômenos sem explicação científica, evitando erros conceituais por parte dos alunos. Nas aulas de Ciências Biológicas, é comum a utilização de documentários sobre os mais diversos temas, mas, apesar de sua grande importância, é preferível exibição de filmes que não foram produzidos com fins didáticos, de gêneros diversos, como aventura, ficção científica e animação, que, por apresentarem enredo, prendem a atenção dos alunos. A título de exemplo, pode-se citar a animação Osmose Jones, de 2001, que retrata o corpo humano como uma cidade, apresentando uma analogia de fácil entendimento para o Ensino Fundamental, levando, no decorrer da história, à conscientização acerca de hábitos saudáveis de alimentação e higiene. Acima de

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade Federal Fronteira Sul Campus Cerro Largo, voluntária do programa PETCiências, Programa de Educação Tutorial, contato: giovanalais@hotmail.com

² Doutora em Ciências Biológicas: Neurociências, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, contato: ericahermel@uffs.edu.br



tudo, filmes como esse desenvolvem a capacidade de assimilação do conteúdo por parte do aluno, que o enxerga além dos livros e exercícios, e, por estar integrado a um enredo, leva ao seu crescimento crítico e cultural. Portanto, constata-se que os filmes devem ser usados em sala de aula, desde que de maneira correta, visto que configuram uma forma alternativa de ensino, compreensão e fixação do conteúdo.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Recursos audiovisuais. TICs.